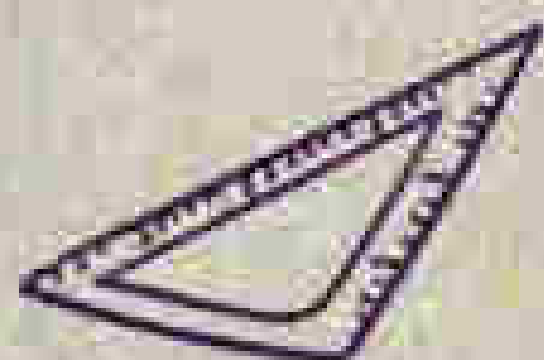


# **CURSINHO PARA CONCURSO COM O PROFESSOR GIANNAZI**

PROFESSOR(A) DA REDE ESTADUAL



**SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**



# Marcos de Oliveira Soares

- Professor da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar campus de Sorocaba, ministrando aulas nas disciplinas ligadas ao ensino de Geografia e à formação de professores.

- Doutor em Geografia Humana pela USP.

- Mestre em Geociências pela UNICAMP, Bacharel e Licenciado em Geografia pela USP.

- Atuou como professor do ensino básico por 20 anos. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, formação de professores, currículo.

- Líder do GPForPP (grupo de pesquisa formação política de professoras e professores).



# **SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**Autor: Maurice Tardif**

**Professor pesquisador canadense, da  
Universidade de Laval, Quebec, e da  
Universidade de Montreal -  
Formado em Sociologia e Filosofia**

---

**Marcos de Oliveira Soares / DGTH/ UFSCar**  
**marcossoares@ufscar.br**

# Do que trata o livro?



- **Os saberes docentes são sociais.**
- **As práticas educativas (aspectos cognitivos e emocionais) são boas referências para compreendermos como são construídos e constituídos tais saberes.**
- **Portanto o autor considera que na interface entre o aporte cognitivo e os aspectos pessoais relacionados à história de vida dos professores, se encontra o entendimento sobre o que são os saberes docentes.**
- **Apenas a leitura cognitivista/individual (mentalismo) ou a visão coletivista (sociologismo) do trabalho docente, não dão conta de entender a totalidade que é o trabalho docente.**

# Temas gerais tratados

- **Dimensão temporal da carreira docente;**
- **Trajetória Pré-profissional;**
- **História de vida;**
- **Saberes profissionais;**
- **Carreira;**
- **Práticas pedagógicas;**

# O conceito de trabalho

- O trabalho modifica a identidade do trabalhador, pois trabalhar (...) [é] fazer alguma coisa de si mesmo, consigo mesmo.
- Se uma pessoa ensina durante trinta anos (...) ela faz uma coisa de si mesma, sua identidade carrega as marcas de sua própria atividade

# O tempo e os saberes profissionais de professores

- O interesse está nas relações entre tempo, trabalho e aprendizagem dos saberes profissionais, para:
  - **Inicialmente** melhor compreender a natureza dos saberes profissionais dos professores;
  - **Em seguida** entender quais as relações entre os saberes, o tempo e o trabalho.
  - **Finalmente** refletir acerca as relações existentes entre o tempo e os saberes profissionais.

# Os saberes profissionais dos professores

- Os saberes que servem de base para o ensino (...) não se limitam a conteúdos que dependem de um conhecimento especializado.
- Os saberes profissionais dos professores são *plurais, compósitos, heterogêneos*, trazem à tona conhecimentos e manifestações do saber-fazer e do saber-ser bastante diversificadas e provenientes de fontes variadas.



# Os saberes dos professores

Saberes dos professores	Fontes sociais de aquisição	Modos de integração no trabalho docente
Saberes pessoais dos professores	A família, o ambiente da vida, a educação no sentido lato, etc.	Pela história de vida e pela socialização primária
Saberes provenientes da formação escolar anterior	A escola primária, secundária, estudos pós secundários	Pela formação e pela socialização pré-profissional
Saberes provenientes da formação profissional para o magistério	Os estabelecimentos de formação de professores, os estágios	Pela formação e pela socialização profissional nas IES
Saberes provenientes dos programas e LD usados no trabalho	Utilização de ferramentas: LD, cadernos de exercícios etc	Pela utilização das ferramentas de trabalho, sua adaptação às tarefas
Saberes provenientes de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola	A prática do ofício na escola e na sala de aula, a experiência dos pares	Pela prática do trabalho e pela socialização profissional,

# Os saberes profissionais dos professores

- Os diversos saberes dos professores estão longe de serem todos produzidos diretamente por eles, vários deles são de certo modo “exteriores”.
- O saber profissional está na confluência entre várias fontes de saberes provenientes da *história de vida individual*, da *sociedade*, da *instituição escolar*, de *outros atores educativos*, dos *lugares de formação* etc.

# Sincretismo

Sincretismo significa:

- Que em primeiro lugar, seria vão procurar uma unidade teórica, nesse conjunto de conhecimentos, de saber-fazer, de atitudes e de intenções (...) a coerência dos saberes dos professores é pragmática e biográfica e não teórica ou conceitual.
- E, em segundo lugar que a relação entre os saberes e o trabalho docente não pode ser pensado segundo um modelo aplicacionista da racionalidade técnica (onde se constrói um *repertório de conhecimentos* prévios para, depois, aplicá-los na ação docente).

# História de vida

- Essa abordagem que pressupõe esse “reservatório de conhecimentos” negligencia as dimensões temporais do saber profissional, ou seja, sua inscrição na história de vida do professor e sua construção ao longo de sua carreira.
- Na América do Norte a maioria dos dispositivos introduzidos na formação inicial dos professores não consegue mudá-los e nem abalá-los.
- Os alunos passam através da formação inicial para o magistério sem modificar substancialmente suas crenças anteriores a respeito do ensino.

# História de vida

- E tão logo começam a trabalhar como professores (...) são essas mesmas crenças que reativam para solucionar os seus problemas profissionais.
- Tudo leva a crer que os saberes adquiridos durante a trajetória pré-profissional têm um peso importante na compreensão da natureza dos saberes.

# As fontes Pré-Profissionais

- Socialização pré-profissional compreende as *experiências familiares e escolares* dos professores.
- Esses “saberes” (esquemas, regras, hábitos, procedimentos, tipos, categorias etc) não são inatos, mas produzidos pela socialização através da imersão dos indivíduos nos diversos mundos socializados (família, grupo de amigos, escolas etc), nos quais eles constroem sua identidade pessoal e social.
- Os saberes dos professores decorrem, em grande parte, da aprendizagem herdada da história escolar.

# A carreira

- **Concebe-se a carreira como a trajetória dos indivíduos através da realidade social e organizacional das ocupações.**
- **Consiste numa sequência de fases de integração numa ocupação e de socialização na subcultura que a caracteriza.**
- **O estudo da carreira procede tanto da análise da posição ocupada pelos indivíduos num dado momento de tempo quanto de sua *trajetória ocupacional*.**

# O caráter do saber do professor

- Concebida em conexão com a *história de vida* e com a *socialização* (pré-profissional e profissional) a *carreira* revela o caráter subjetivo, experiencial idiossincrático do saber do professor.



# O ciclo de vida profissional dos professores

Michael Huberman ( Do livro: "Vida de professores")



# Tempo e saberes profissionais

- Os fundamentos do ensino são, a um só tempo, **existenciais e pragmáticos**.
- São **existenciais** na medida em que um professor não pensa somente com a cabeça, mas com a vida.
- São **sociais** porque os saberes profissionais são plurais provém de fontes sociais diversas (família, escola, universidade etc) e são adquiridos em tempos sociais diferentes: tempo da infância, da escola, da formação profissional, do ingresso na profissão, da carreira etc.
- São **pragmáticos**, pois os saberes que servem de base ao ensino estão ligados tanto ao trabalho quanto à pessoa do trabalhador.

# Tempo e identidade profissional

- Pode-se dizer que ensinar é fazer carreira no magistério, ou seja, entrar numa categoria profissional, nela assumir um papel e desempenhar uma função, e procurar objetivos particulares definidos por essa categoria.
- O ensino é uma questão de estatuto.
- O estatuto remete à questão da identidade do trabalhador tanto na organização do trabalho quanto na organização social (definição de regras, papéis e posições dos atores)

# Tempo e identidade profissional

- O tempo não é somente um meio onde estão mergulhados o trabalho e o trabalhador e seus saberes.
- É também um dado subjetivo, no sentido de contribuir para modelar a identidade do trabalhador.
- É apenas ao cabo de um certo tempo (de vida profissional; de carreira) que o eu pessoal vai se transformando pouco a pouco, em contato com o universo do trabalho, e se torna um *Eu Profissional*.

# **A pedagogia do ponto de vista dos professores**

- Aquilo que chamamos de pedagogia, de técnicas e de teorias pedagógicas, pouco importa a sua natureza, deve estar apoiado no processo concreto de trabalho dos professores, para que possam ter alguma utilidade.
- Um processo que ameaça a pesquisa pedagógica é a abstração (sem levar em consideração o tempo de trabalho, o número de alunos, a matéria a ser dada e a sua natureza, os recursos disponíveis, as relações com os pares, o controle da administração escolar etc)

# A pedagogia e o trabalho docente

Comparação entre o trabalho industrial e o docente

	Trabalho na indústria com objetos materiais	Trabalho na escola com seres humanos
Objetivos do trabalho	Precisos Coerentes A curto prazo	Ambíguos Heterogêneos A longo prazo
natureza do objeto do trabalho	Material Seriado Passivo  Simples	Humano Individual e social Ativo e capaz de oferecer resistência Complexo
Natureza e componentes típicos da relação do trabalhador com o objeto	Relação técnica com o objeto O trabalhador controla o objeto	Relação multidimensional com o objeto O trabalhador precisa da colaboração do objeto
Produto do trabalho	É material (observado, medido, avaliado) Consumo separável da atividade do trabalhador	É imaterial, não medido Consumo dificilmente pode ser separado do trabalhador e do espaço de trabalho

# As técnicas e os saberes do trabalho docente

Comparação entre o trabalho industrial e o docente no que se refere às tecnologias

	Tecnologias do trabalho na indústria , com objetos materiais	Tecnologias do trabalho na escola, com seres humanos
Repertório de conhecimentos	Baseadas nas ciências naturais	Baseadas nas ciências humanas, ciência da educação e no senso comum
Natureza dos conhecimentos em questão	Saberes formalizados, validados, unificados	Saberes não formais, instáveis, plurais
Natureza das tecnologias	Apresentam-se como um dispositivo material que gera efeitos materiais	Tecnologias invisíveis, simbólicas, linguísticas que geram crenças e práticas
Exemplos de técnicas concretas	Esfregar, cortar, selecionar, reunir etc	Lisonjear, ameaçar, entusiasmar, fascinar etc

# A pedagogia

- A pedagogia, do ponto de vista do trabalho docente, constitui a tecnologia do trabalho dos professores concretizada através do ensino.
- A pedagogia é totalmente inseparável dos outros componentes da atividade docente, ou seja, dos objetivos do trabalho, de seu objeto, assim como dos saberes e técnicas particulares.
- A pedagogia resulta em dimensões que se referem à experiência subjetiva do ensino e à ética do trabalho docente.



# **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários**

- **Três questões:**
- **Quais os saberes profissionais dos professores, que eles utilizam efetivamente em seu trabalho diário?**
- **Como esses saberes profissionais se distinguem dos conhecimentos universitários elaborados pelos pesquisadores?**
- **Que relações deveriam existir entre os saberes profissionais e os conhecimentos universitários, e entre os professores do ensino básico e os professores universitários?**

## **Quais os saberes profissionais dos professores , que eles utilizam efetivamente em seu trabalho diário?**

- Devem se apoiar em conhecimentos especializados e formalizados, na maioria das vezes por intermédio das disciplinas científicas;
- Esses conhecimentos devem ser adquiridos através de uma longa formação de alto nível e de natureza universitária;
- Conhecimentos profissionais pragmáticos, ou seja, voltados à solução de situações problemáticas concretas;
- Em princípio, somente os profissionais possuem competência e o direito de usar seus conhecimentos;
- Exigem autonomia e discernimento por parte dos profissionais

## **Como esses saberes profissionais se distinguem dos conhecimentos universitários elaborados pelos pesquisadores?**

- Damos aqui à noção de “saber” um sentido amplo que engloba as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes.
- Uma consequência direta dessa definição é que não se deve confundir os saberes profissionais com os conhecimentos no âmbito da formação universitária.
- Trinta anos de pesquisa na América do Norte, mostram que há uma relação de distância entre os saberes profissionais e os conhecimentos universitários.
- A prática profissional nunca é um espaço de aplicação dos conhecimentos universitários, é um processo de filtração que os dilui e os transforma em função das exigências do trabalho.

## **Que relações deveriam existir entre os saberes profissionais e os conhecimentos universitários, e entre s professores do ensino básico e os professores universitários?**

- Os cursos de formação para o magistério são idealizados segundo um modelo *aplicacionista* do conhecimento: os alunos assistem aulas baseadas em disciplinas (...) em seguida vão estagiar para “aplicarem” esses conhecimentos.
- Esse modelo aplicacionista comporta um certo número de problemas: é idealizado segundo a lógica disciplinar e não na lógica profissional centrada no estudo das tarefas e realidades do trabalho dos professores e é um modelo que trata os alunos como espírito virgens e não leva em consideração suas crenças, representações anteriores a respeito do ensino.

# Possibilidades promissoras

(pesquisas universitárias)

- Várias possibilidades vêm sendo exploradas em diferentes países:
- Nos EUA tem sido elaborado um repertório de conhecimentos para o ensino, baseado no estudo dos saberes profissionais dos professores;
- Introdução de dispositivos de formação, de ação e de pesquisa que não sejam exclusivamente regidos pela lógica que orienta a constituição dos saberes de carreira do meio acadêmico.
- Na Inglaterra, desde 1992, a responsabilidade de 2/3 da formação inicial foi transferida para o meio escolar